

## **“OS NACIREMA É A GENTE”:** DESNATURALIZANDO O COTIDIANO

**Rafael D’Avila Barros<sup>1</sup>; Maria Lúcia Rodrigues de Freitas Moritz<sup>2</sup>; Roseli Inês Hickmann<sup>3</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar um material didático-pedagógico alternativo ao tradicional uso do livro didático, visando a qualificação do ensino de Sociologia no Ensino Médio. Tal proposta de recurso de aprendizagem é decorrente da observação em sala de aula proporcionada pela experiência como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFRGS, na área de Ciências Sociais. O subprojeto das Ciências Sociais existe desde 2009 e atualmente conta com 10 bolsistas, inseridos em duas escolas públicas de Ensino Médio, em Porto Alegre. O objetivo geral do Programa é inserir precocemente os licenciandos no ambiente escolar e questionar a prática docente. Entre os resultados esperados pelo PIBID estão impactar positivamente na formação acadêmica dos estudantes de licenciatura, bem como, incentivar a formação continuada dos professores que já atuam na educação básica. Na Educação Básica é preciso construir instrumentos e dinâmicas que aproximem os saberes teórico-científicos ao cotidiano dos alunos. Sendo assim, percebeu-se que o conceito de “cultura” é um grande desafio para o ensino de Sociologia. A partir da realidade escolar e reconhecendo a dificuldade na compreensão e apreensão no(s) sentido(s) deste conceito, partiu-se para a construção de um material de aprendizagem a ser usado pelo professor em sala de aula. Este “kit de apoio didático” foi planejado para ser utilizado em uma sequência de aulas com os seguintes objetivos: (a) estranhar comportamentos cotidianos da vida social, (b) desnaturalizar e perceber a construção social de ritos e técnicas corporais. O material de apoio é composto por um artigo (“Ritos corporais entre os Nacirema”, de Horace Miner) e por um conjunto de ilustrações, sob a forma de cartões. O texto é um relato etnográfico sobre alguns ritos corporais dos norte-americanos, narrados como se fossem de uma tribo indígena, daí a grafia da palavra “americanos” ser apresentada de forma invertida – “Os Nacirema”. O texto descreve algumas situações, por exemplo: (a) localização geográfica dos EUA caracterizada pelas fronteiras naturais, (b) a descrição de um banheiro, como se fosse um santuário, e o hábito de escovar os dentes como uma prática de feitiçaria, (c) um hospital e o comportamento dos médicos e enfermeiros são descritos como um templo onde os primeiros são sacerdotes-curandeiros e os segundos, vestais deles. A proposta de trabalho inicia com a leitura em conjunto do artigo para, em seguida, debater os aspectos que impactaram os estudantes, de modo a questionar as semelhanças e diferenças entre a tribo e a sociedade em que vivemos. Por fim, apresentam-se os cartões com as ilustrações e se faz uma segunda leitura do texto, visando o estranhamento e a desnaturalização da cultura. A expectativa é que os alunos demonstrem surpresa ao reconhecer que os comportamentos descritos são profundamente ritualizados, ao mesmo tempo, compreendam o conceito de cultura, pelo viés sociológico.

**Palavras – chave:** PIBID; ensino de sociologia; cultura; ensino médio; planejamento.

---

<sup>1</sup> Bolsista do subprojeto Ciências Sociais PIBID – UFRGS. Aluno de licenciatura em Ciências Sociais (UFRGS).

<sup>2</sup> Coordenadora do subprojeto Ciências Sociais do PIBID – UFRGS. Professora do Departamento de Ciência Política, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (UFRGS).

<sup>3</sup> Coordenadora do subprojeto Ciências Sociais do PIBID – UFRGS. Professora do Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação (UFRGS).